
letrônica

APRESENTAÇÃO DA REVISTA LETRÔNICA – LITERATURA

Refletir sobre o processo da criação literária tem sido preocupação de teóricos, críticos e escritores de todos os tempos. A natureza da criação literária pode ser investigada a partir das motivações pessoais, ideológicas, sociais do próprio autor, dos percursos e arranjos estruturais do texto, das conexões que estabelece com o leitor e com outros campos do saber - possibilidades que se desdobram em muitas outras. Os artigos presentes neste número trazem reflexões sobre alguns aspectos relacionados ao processo de criação literária.

Em ***Leite Derramado e a percepção anacrônica de um narrador entre dois tempos***, Tiago Lopes Schiffner focaliza a reconstrução memorialística e a percepção anacrônica que a personagem central Eulálio do romance de Chico Buarque tem sobre a sua situação econômica e sobre a trajetória de sua família, recuperando as raízes da percepção imprecisa e as consequências da incompatibilidade entre ela e a realidade histórico-social do Brasil contemporâneo.

Samara, de Luís Adriano de Souza Cezar, volta-se para a leitura interpretativa dos dramas vividos por Samara Délia, do romance, *Relato de um certo Oriente*, de Milton Hatoum, tendo em vista as relações da personagem com o espaço e as injunções a que ela está submetida no contexto familiar, ressaltando o valor de expressividade do silêncio nesse alijamento.

Em ***Uma nota sobre o ruído: a teoria da ação comunicativa como crítica a uma interpretação cibernética***, Estevan de Negreiros Ketzer busca um delineamento epistemológico sobre a articulação da teoria da ação comunicativa diante das considerações de um estado cibernético que aflora na primeira metade do século XX;

teoria que problematiza a noção de sujeito e contradiz os modelos cibernéticos ao propor uma leitura que seja ao mesmo tempo racional e articulada com as demandas sociais.

Em **Palavra e imagem em Valêncio Xavier: a recuperação do passado na intersecção da memória e da invenção**, Kim Amaral Bueno analisa *Minha mãe morrendo* e *O menino mentido*, de Valêncio Xavier, no que se refere à apreensão da

realidade pelos códigos estéticos verbal e imagético, o que coloca sob suspeita o próprio estatuto do texto de ficção literário como meio de recuperação do tempo e da memória.

Para concluir, a discussão acerca do processo criativo, Joseane Camargo, em **Altair Martins e o processo de criação literário: um ensaio sobre a lucidez**, analisa as reflexões do processo de criação literária do escritor Altair Martins por meio de seus depoimentos em entrevistas;

Encerrando este número, dois contos inéditos compõem a categoria **Escrita Criativa** - *Inverno*, de Rodrigo da Silva Cerqueira e *O algoz de casaca*, de Douglas Ceccagno -, constituindo-se como bons resultados de criativos processos de criação.

Maria Tereza Amodeo